

## **Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do IFRS**

**Arthur de Castro Fraga, Raíssa Teixeira, Juliana Prediger (orientadora)  
Aline Martins Disconsi (coorientadora), Anderson Rodrigues Corrêa (coorientador)**

Afiliação: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – Campus  
Porto Alegre

[arthur.ifrs.poa@gmail.com](mailto:arthur.ifrs.poa@gmail.com), [araiissateixeira@gmail.com](mailto:araiissateixeira@gmail.com),  
[juliana.prediger@poa.ifrs.edu.br](mailto:juliana.prediger@poa.ifrs.edu.br),  
[aline.disconsi@poa.ifrs.edu.br](mailto:aline.disconsi@poa.ifrs.edu.br), [anderson.correa@poa.ifrs.edu.br](mailto:anderson.correa@poa.ifrs.edu.br)

O art. 6º da Constituição Federal (CF) de 1998 descreve a educação como direito social, juntamente com saúde, trabalho, moradia, lazer, segurança, previdência social, proteção à maternidade e à infância, assistência aos desamparados. Entretanto, ainda que a CF preconize a universalização do ensino fundamental e a erradicação do analfabetismo, o que se tem até então são ações vinculadas a políticas públicas com vistas à garantia de condições para que as escolas possam, efetivamente, articular condições objetivas de êxito em sua trajetória e itinerários de formação. Ou seja, os índices de permanência e êxito ainda apresentam-se baixos e carecem de medidas pontuais para a sua superação. A expansão da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica busca atender a demanda de qualificação da população brasileira, especialmente em regiões desprovidas de políticas públicas, promovendo-se a inclusão e o desenvolvimento regional, de forma multiescalar, realidade do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS). A inserção dos diferentes grupos sociais proporcionada pela referida expansão tende a possibilitar a efetiva transformação social, visto que a inclusão educacional é compreendida como uma ferramenta de construção de saberes, proporcionando aos sujeitos condições para o domínio dos conhecimentos. Nessa esteira, a análise e o debate do perfil dos estudantes do IFRS e do território onde estão inseridos, torna-se fundamental ao propósito da instituição, visando prosseguir com a política federal de ensino técnico e científico. Em vista disso, o presente Projeto de Pesquisa, denominado “Plano Estratégico de Permanência e Êxito dos Estudantes do campus Porto Alegre do IFRS (PEPE)”, objetiva o desenvolvimento de medidas estratégicas que favoreçam a permanência e o êxito no processo de formação integral dos estudantes do IFRS do Campus Porto Alegre, através de uma sequência de etapas de execução do projeto, considerando as diversas fases da trajetória escolar dos estudantes, com a finalidade de identificar os estudantes que procuram o campus mapear o perfil dos mesmos e conhecer as fragilidades que obstruem a permanência e o êxito dos estudantes, categorizar as fragilidades nas características propostas neste plano: Individual, Internas da Instituição e Externas, e estabelecer estratégias com vistas à permanência e êxito dos estudantes. A partir dos dados gerados será possível mapear motivos de evasão, construir indicadores, realizar avaliação de impacto e redirecionar as ações da Assistência Estudantil (AE) do IFRS como um todo. Nesse aspecto, o PEPE é uma ferramenta para produção de dados que permite o aprimoramento e a qualificação da avaliação de impacto da política de AE e, do mesmo modo, um constante redirecionamento qualificado das ações voltadas à permanência e êxito.

**Palavras-chave.** *Plano estratégico, permanência, êxito.*  
Apoio financeiro: *PIBEN - IFRS Campus Porto Alegre.*